

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
COES MINAS COVID-19

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 13/2020

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina
Francinne Laureth Batista
Sinara Luiza Dupim

Equipe técnica SRS Diamantina
Carolina Di Pietro Carvalho
Cássia Maria Oliveira Hora
Cathiane Maria da Silva
Cláudio Luiz Ferreira Júnior
Eberton da Costa Siqueira
Élida Leite Araújo
Evandro Luiz Silva
José Vicente Honorato
Kesley Duarte de Jesus
Mariana Cristina Rocha
Nara Cristiana Viana

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO E NO BRASIL

A Figura 1 apresenta o quantitativo de casos acumulados, casos novos, óbitos acumulados e novos óbitos notificados à OMS em 14/10/2020, considerando os 7 (sete) países com maior número de casos e óbitos por COVID-19 até a presente data.















Nome	Casos - total acumulado	⇌	Casos - recentemente notificados nas últimas 24 horas	Óbitos - total acumulado	Mortes - recentemente relatadas nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	38.002.699		287.031	1.083.234	4.108	
 Estados Unidos...	7.728.436 		46.308	213.626	335	Transmissão na comunidade
 Índia	7.239.389 		63.509	110.586	730	Clusters de casos
 Brasil	5.103.408 		8.429	150.689	201	Transmissão na comunidade
 Rússia	1.340.409 		14.231	23.205	239	Clusters de casos
 Colômbia	919.083 		7.767	27.985	151	Transmissão na comunidade
 Argentina	903.730 		9.524	24.186	318	Transmissão na comunidade
 Espanha	861.112 		0	32.929	0	Transmissão na comunidade

FIGURA 1- Painel Doença Coronavírus da OMS (COVID-19), 2020.

FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 14/10/2020, às 12h55.

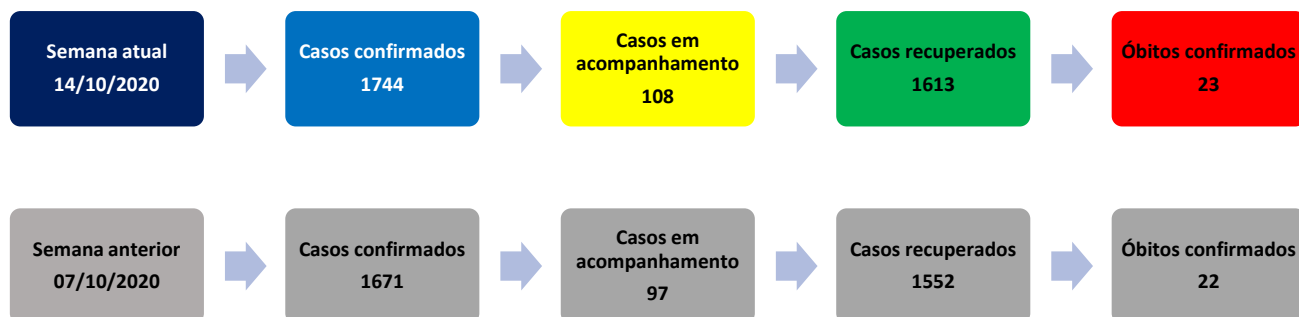
2. SITUAÇÃO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS



FIGURA 2- CENÁRIO EM MINAS GERAIS COVID-19 Coronavírus, 2020.

Fonte: BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19, datado de 14/10/2020, publicado às 10h.

3. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO JEQUITINHONHA/URS DIAMANTINA



3.1 Número de casos confirmados de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Tabela 1- Número e proporção de casos confirmados por COVID-19, segundo microrregião e município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/Município de residência	Total Casos confirmados	Proporção (%)
MICRORREGIÃO DE SAÚDE ARACUAI	148	8,49
ARACUAI	95	5,45
BERILO	6	0,34
CORONEL MURTA	1	0,06
FRANCISCO BADARO	3	0,17
JENIPAPO DE MINAS	3	0,17
VIRGEM DA LAPA	40	2,29
MICRORREGIÃO DE SAÚDE DIAMANTINA	461	26,43
CARBONITA	6	0,34
COLUNA	12	0,69
CONGONHAS DO NORTE	23	1,32
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	7	0,40
DATAS	39	2,24
DIAMANTINA	145	8,31
FELICIO DOS SANTOS	8	0,46
GOUVEIA	113	6,48
ITAMARANDIBA	89	5,10
PRESIDENTE KUBITSCHK	14	0,80
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,17
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,11
MICRORREGIÃO DE SAÚDE SERRO	941	53,96
ALVORADA DE MINAS	57	3,27

CONCEICAO DO MATO DENTRO	718	41,17
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	24	1,38
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,06
SERRO	141	8,08
MICRORREGIÃO DE SAÚDE MN/TU/CA	194	11,12
ARICANDUVA	1	0,06
CAPELINHA	95	5,45
CHAPADA DO NORTE	4	0,23
JOSE GONCALVES DE MINAS	3	0,17
LEME DO PRADO	2	0,11
MINAS NOVAS	22	1,26
TURMALINA	66	3,78
VEREDINHA	1	0,06
Total Geral	1744	100,00

FONTE: XLSX PAINEL. Dados exportados em 14/10/2020, às 12h07.

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

4.1 Distribuição de casos confirmados por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

Em relação aos casos confirmados por COVID-19, 60,44% são do sexo masculino e 39,56% do sexo feminino. Na Figura 3, está representada a distribuição dos casos, segundo sexo e faixa etária, havendo predominância na faixa etária de 30 a 39 anos.

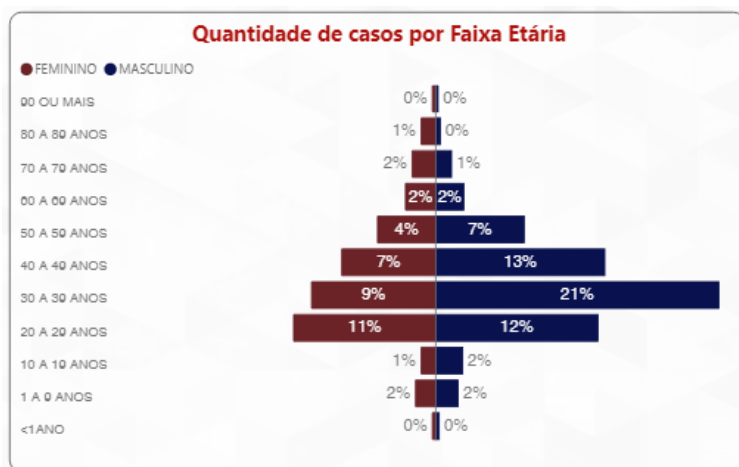


FIGURA 3- Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, segundo sexo e faixa etária, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

Segundo a raça, há predominância de casos confirmados na raça parda (49,4%). A Figura 4, apresenta a distribuição proporcional segundo raça.

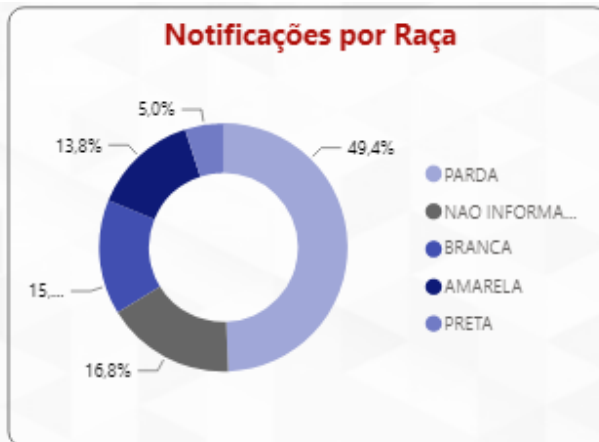


FIGURA 4- Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, segundo raça/cor, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

A análise dos dados notificados apresenta que do total de casos confirmados de COVID-19 notificados, 84,02% estão sem informação sobre a presença ou não de fator de risco; 4,6% apresentam fator de risco e 11,38% não apresentam fator de risco. Em relação ao tipo de isolamento, 90,3% dos casos foram isolados em domicílio e 9,7% precisaram de tratamento hospitalar (Figura 5).

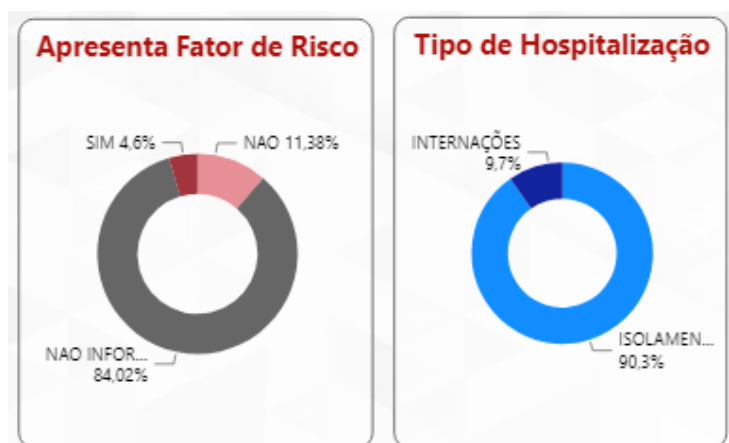


FIGURA 5- Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, segundo fator de risco e tipo de isolamento, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

4.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

Segundo dados do BI Interno, 56,52% dos óbitos confirmados por COVID-19 foram no sexo feminino e 43,48% no sexo masculino. Há predominância de óbitos na faixa etária de 70 a 79 anos (Figura 6).

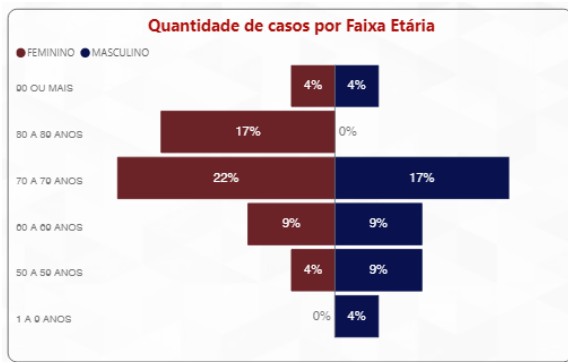


FIGURA 6- Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19, segundo sexo e faixa etária, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

Em relação aos óbitos confirmados por COVID-19, 69,9% dos óbitos ocorreram em pessoas da raça parda. A Figura 7 apresenta a distribuição dos óbitos por raça.

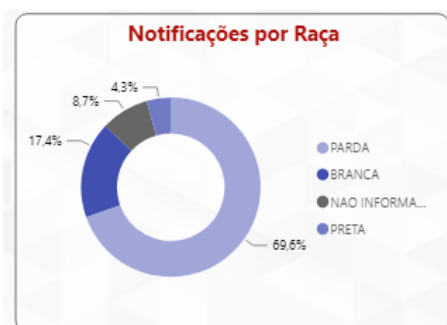


FIGURA 7- Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19, segundo raça/cor, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

Dos casos que evoluíram para óbito, 69,57% possuíam fator de risco; e 30,43% dos óbitos não apresentavam (FIGURA 8).

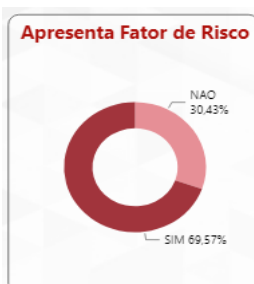


FIGURA 8- Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19, segundo presença ou não de fator de risco, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

4.3 Evolução do R_t = número de reprodução médio

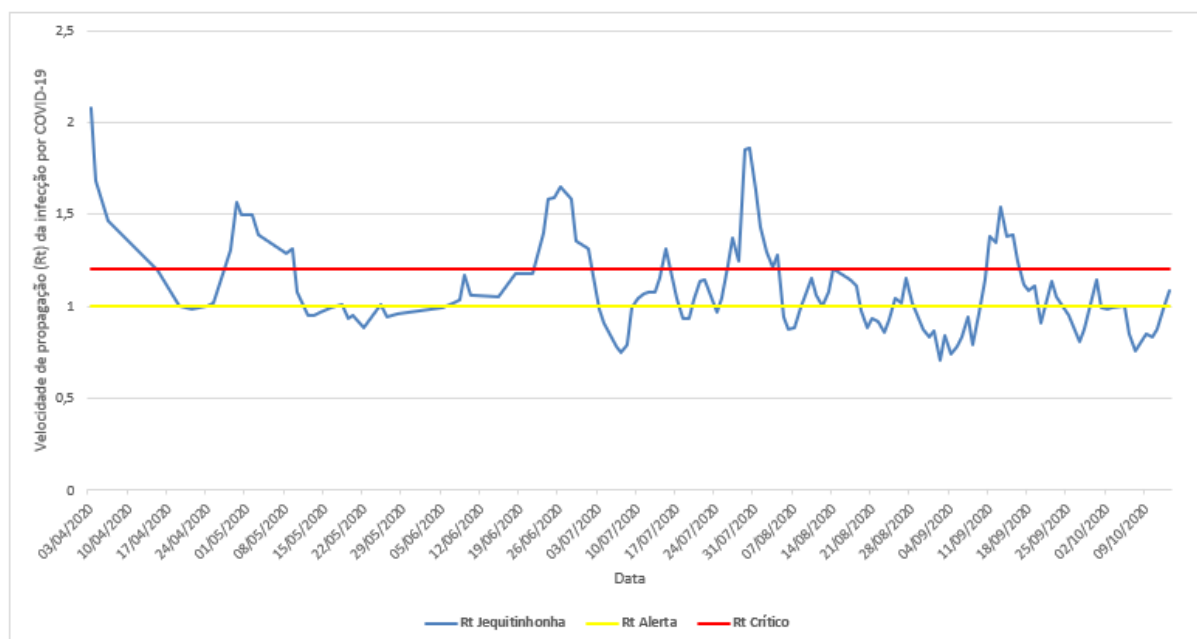
O R_t é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (R_t) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácil-MG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 1 demonstra a velocidade de propagação (R_t) da infecção por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 13/10/2020.

Gráfico 1- Velocidade de Propagação (R_t) da infecção por COVID-19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 13/10/2020.



FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 14/10/2020, às 13h.

5. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, até a 41ª Semana Epidemiológica de Notificação, foram notificados 12 (doze) surtos, envolvendo 7 (sete) municípios. Dos casos confirmados, 36 (trinta e seis) são profissionais de saúde e foram envolvidos 4 (quatro) idosos, sendo que 01(um) evoluiu para óbito.

A Figura 9 apresenta o detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento.

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	7	37	257
Unidade Prisional	2	15	174
Comunidade Quilonbola	1	8	52
ILPI	1	3	28
Segurança Pública	1	21	21
Total	12	84	532

FIGURA 9- Distribuição dos surtos por COVID-19, por tipo de estabelecimento, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

A Figura 10 apresenta a distribuição dos surtos por município de ocorrência, com o número de casos confirmados e o número de expostos no evento.

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
☑ Jequitinhonha	12	84	532
☑ Diamantina	12	84	532
Diamantina	3	34	69
Capelinha	2	11	158
Conceição do Mato Dentro	2	8	71
Gouveia	2	11	44
Aricanduva	1	3	24
Itamarandiba	1	9	114
Virgem da Lapa	1	8	52
Total	12	84	532

FIGURA 10- Distribuição dos surtos por COVID-19, por município de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

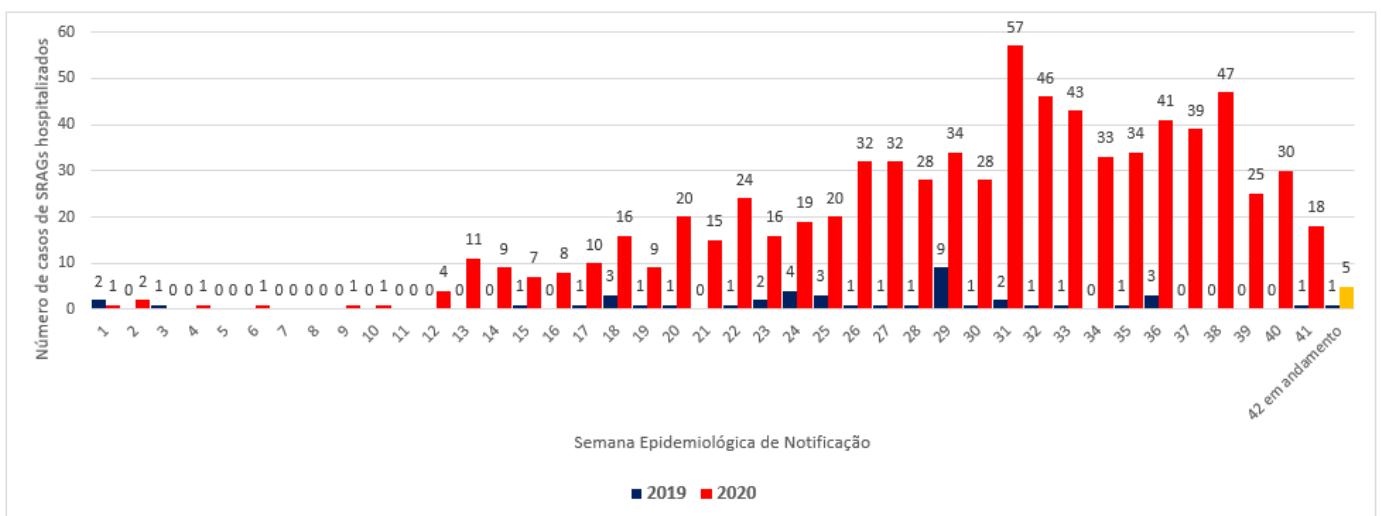
FONTE: BI Interno. Dados acessados em 13/10/2020, às 16h53.

5.2 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

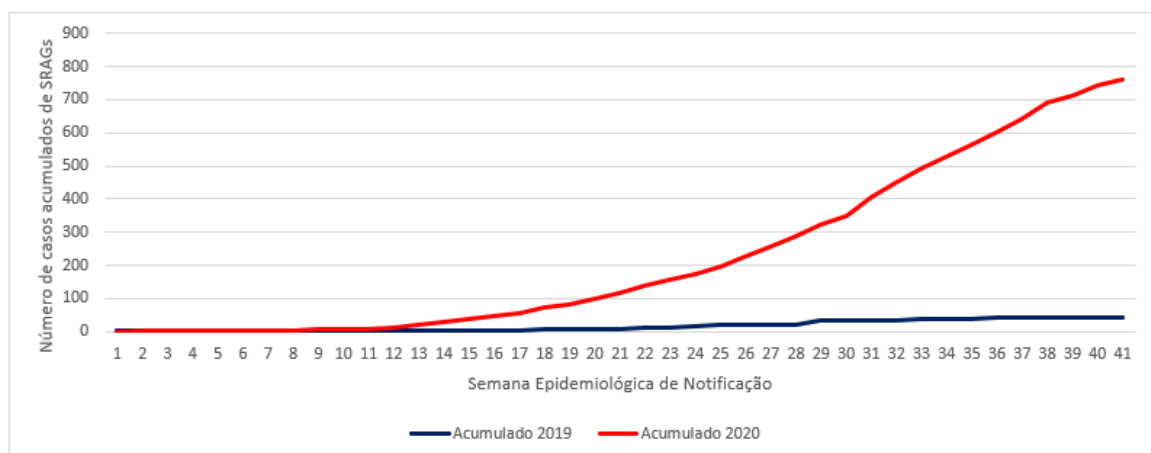
6. SÍNDROME RESPRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020



FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 13/10/2020.

Gráfico 3- Comparação de casos acumulados de SRAGs hospitalizadas, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2019 e 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 13/10/2020.

6.1 Óbitos por SRAG em 2020

A Tabela 2 apresenta todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a 42ª Semana Epidemiológica de Notificação (semana em andamento), de pacientes residentes em municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Os casos estão apresentados segundo a Classificação Final e a Evolução do Caso. Nesse período foram notificados 767 casos de SRAGs hospitalizadas.

Em relação aos óbitos por SRAG ocorridos em 2020, o SIVEP-Gripe registra até o momento 113 óbitos por SRAG. E registra-se que 11 óbitos, apesar de serem casos de SRAG hospitalizados, evoluíram para óbito por outras causas.

Tabela 2- Número de SRAGs hospitalizados notificados, segundo Classificação Final e Evolução do Caso, em municípios de residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Classificação final	Cura	Óbito	Evolução do caso			Sem informação	Total Geral
			Óbito por outras causas	Ignorado			
SRAG por influenza	1	0	0	0	0	1	
SRAG por outro agente Etiológico	2	4	0	0	0	6	
SRAG não especificado	390	81	10	10	30	521	
COVID-19	55	23	1	0	11	90	
Sem informação	2	5	0	0	142	149	
Total Geral	450	113	11	10	183	767	

FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 13/10/2020.

Tabela 3- Número de óbitos por COVID-19 por município de residência pertencente à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/Município de residência	Número de Óbitos por COVID-19
MICRORREGIÃO DE SAÚDE ARACUAI	1
VIRGEM DA LAPA	1
MICRORREGIÃO DE SAÚDE DIAMANTINA	14
COLUNA	1
DATAS	1
DIAMANTINA	6
FELICIO DOS SANTOS	1
GOUVEIA	3
ITAMARANDIBA	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1
MICRORREGIÃO DE SAÚDE SERRO	6
ALVORADA DE MINAS	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	2
SERRO	3
MICRORREGIÃO DE SAÚDE MN/TU/CA	2
MINAS NOVAS	1
TURMALINA	1
Total Geral	23

FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 13/10/2020.

6.2 Coeficientes de incidência e mortalidade segundo município de residência

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

Tabela 4- Coeficiente de incidência de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Casos confirmados em 07/10/2020	Incidência por 100 mil habitantes em 07/10/2020	Casos confirmados em 14/10/2020	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por 100 mil habitantes em 14/10/2020	Aumento de casos em relação a Semana Anterior
Alvorada de Minas	57	1580,70	57	3606	1580,70	0
Araçuaí	94	256,10	95	36705	258,82	1
Aricanduva	1	19,26	1	5191	19,26	0
Berilo	6	50,02	6	11995	50,02	0
Capelinha	75	198,12	95	37856	250,95	20
Carbonita	6	63,86	6	9396	63,86	0
Chapada do Norte	4	26,03	4	15368	26,03	0
Coluna	9	101,04	12	8907	134,73	3
Conceição do Mato Dentro	702	3979,37	718	17641	4070,06	16
Congonhas do Norte	23	455,99	23	5044	455,99	0
Coronel Murta	1	10,84	1	9228	10,84	0
Couto Magalhães de Minas	6	136,49	7	4396	159,24	1
Datas	39	722,36	39	5399	722,36	0
Diamantina	141	296,11	145	47617	304,51	4
Felício dos Santos	8	166,53	8	4804	166,53	0
Francisco Badaró	3	29,01	3	10343	29,01	0
Gouveia	113	954,96	113	11833	954,96	0
Itamarandiba	66	192,27	89	34327	259,27	23
Jenipapo de Minas	3	39,24	3	7645	39,24	0
José Gonçalves de Minas	3	66,43	3	4516	66,43	0
Leme do Prado	2	40,69	2	4915	40,69	0
Minas Novas	22	69,91	22	31471	69,91	0
Presidente Kubsticheck	14	466,05	14	3004	466,05	0
Santo Antônio do Itambé	23	593,24	24	3877	619,04	1
São Gonçalo do Rio Preto	3	94,91	3	3161	94,91	0
Senador Modestino Gonçalves	2	47,52	2	4209	47,52	0
Serra Azul de Minas	1	23,29	1	4293	23,29	0
Serro	141	671,65	141	20993	671,65	0
Turmalina	65	328,33	66	19797	333,38	1
Veredinha	0	0,00	1	5712	17,51	1
Virgem da Lapa	38	276,08	40	13764	290,61	2
Total Geral	1671	410,55	1744	407013	428,49	73

Fonte: XLSX PAINEL. Dados exportados em 14/10/2020, às 12h07.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

Tabela 5- Coeficiente de mortalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada IBGE/TCU 2018	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Coluna	1	8.907	11,23
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Itamarandiba	1	34527	2,90
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	3	20.993	14,29
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
Macrorregião Jequitinhonha	23	407.013	5,65

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 13/10/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

Tabela 6- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	57	1,75	
Coluna	1	12	8,33	
Conceição do Mato Dentro	2	718	0,28	
Datas	1	39	2,56	
Diamantina	6	145	4,14	
Felício dos Santos	1	8	12,50	
Gouveia	3	113	2,65	2,5

Itamarandiba	1	89	1,12
Minas Novas	1	22	4,55
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00
Serro	3	141	2,13
Turmalina	1	66	1,52
Virgem da Lapa	1	40	2,50
Macrorregião Jequitinhonha	23	1520	1,51

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 13/10/2020.
XLSX PAINEL. Dados exportados no dia 14/10/2020.

7. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

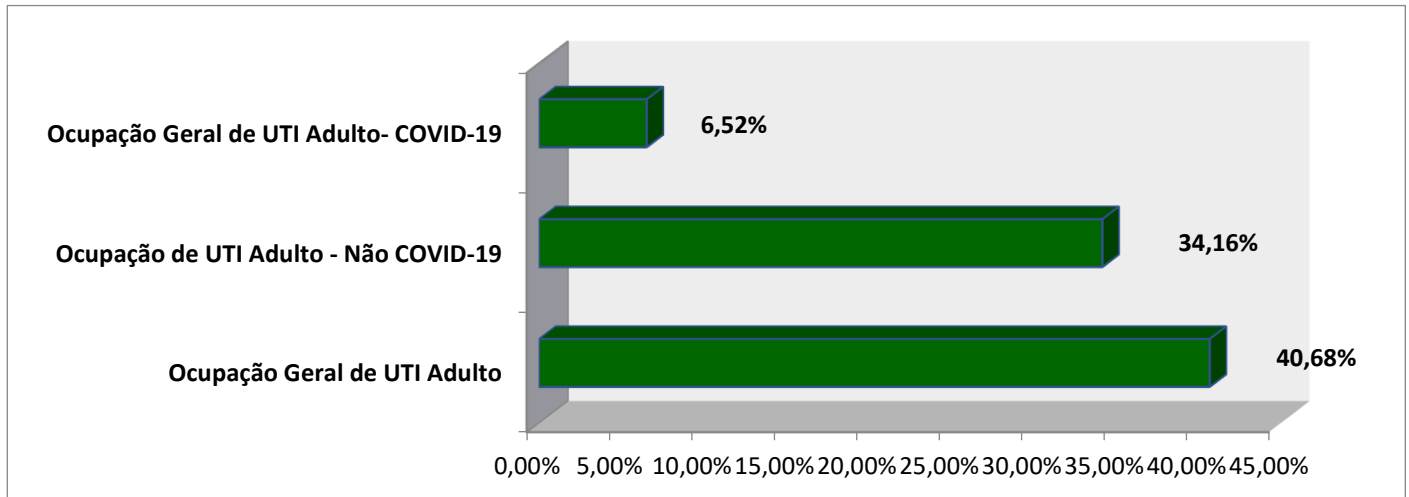
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS NA MACRORREGIÃO JEQUITINHONHA

Tabela 7 - Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 05 a 11 de outubro de 2020.

Instituição	Tipo de Leito de UTI	Total de Leitos UTI	Média de Ocupados Diária
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto	20	16
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico	02	0,5
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	06
Santa Casa De Caridade de Diamantina	COVID-19 ADULTO	20	01
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	COVID-19 ADULTO	06	2,0
Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo de Capelinha	COVID ADULTO	10	0,2
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	COVID PEDIÁTRICO	05	00

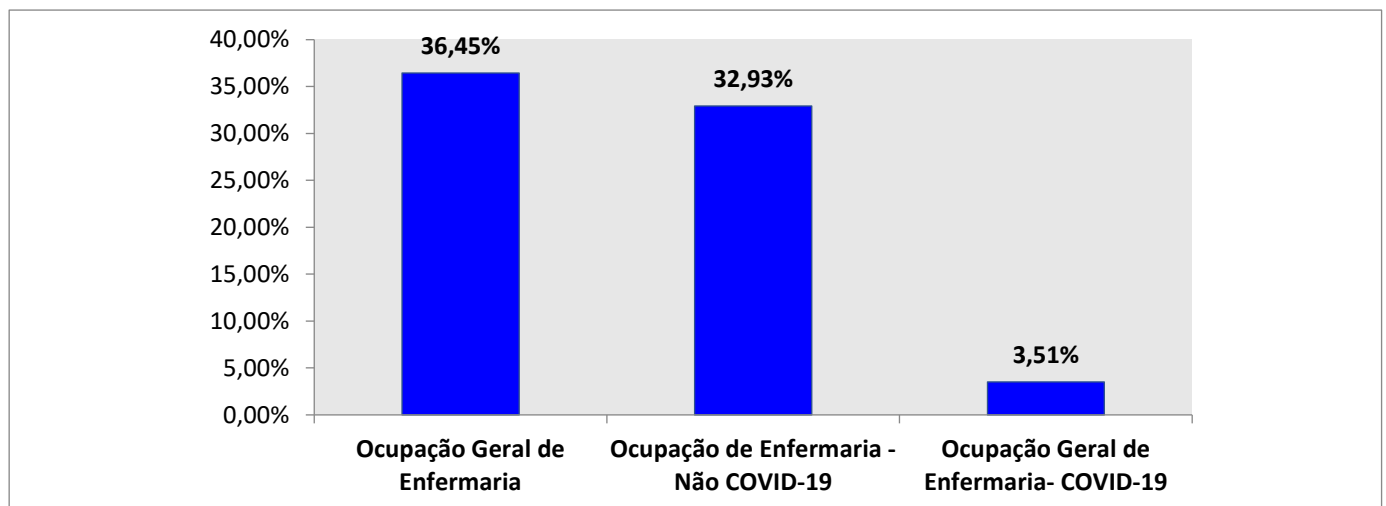
FORNE SUSEFÁCIL, acessado em 05,06,07,08,09,10,11 de outubro de 2020

Gráfico 4- Proporção de ocupação DE LEITOS DE UTI ADULTO SUSFÁCIL da MACRORREGIÃO DE SAÚDE JEQUITINHONHA, no período de 05 a 11 de outubro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 05,06,07,08,09,10,11 de outubro de 2020

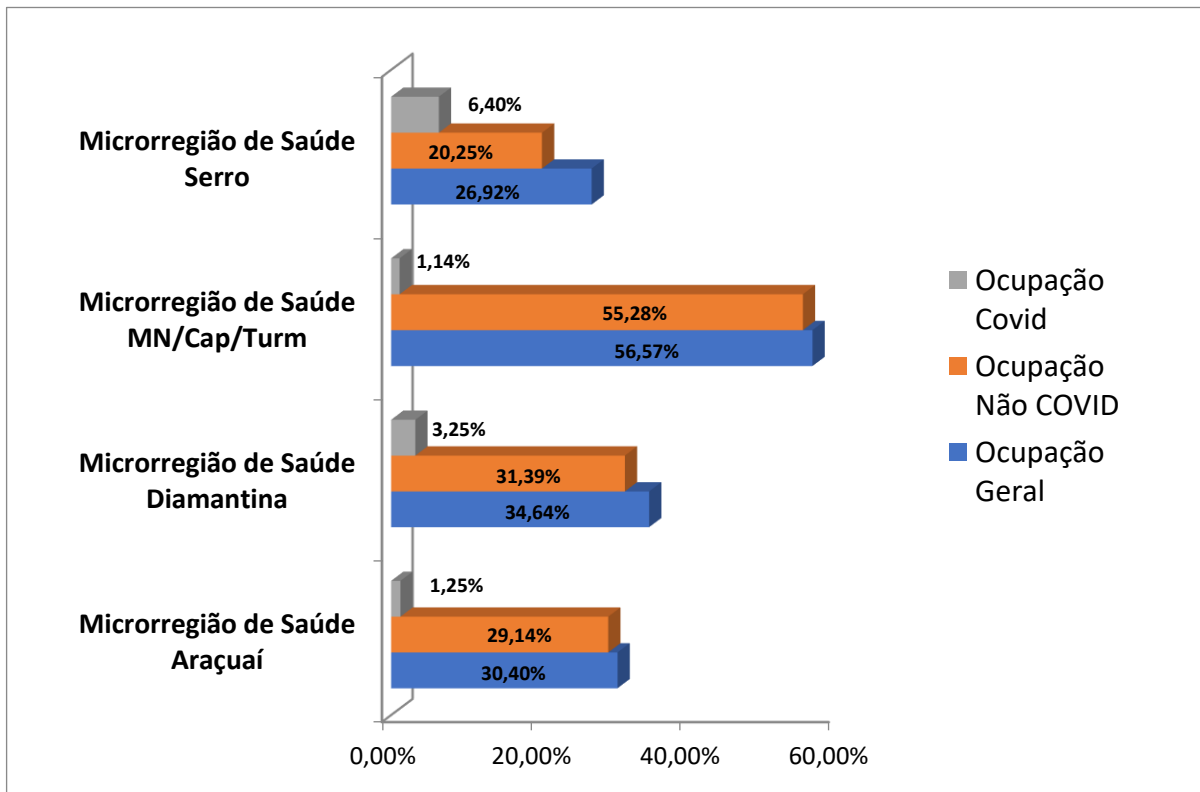
Gráfico 5- Proporção de ocupação DE LEITOS DE ENFERMARIA SUSFÁCIL da MACRORREGIÃO DE SAÚDE JEQUITINHONHA, no período de 05 a 11 de outubro de 2020



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 05,06,07,08,09,10,11 de outubro de 2020

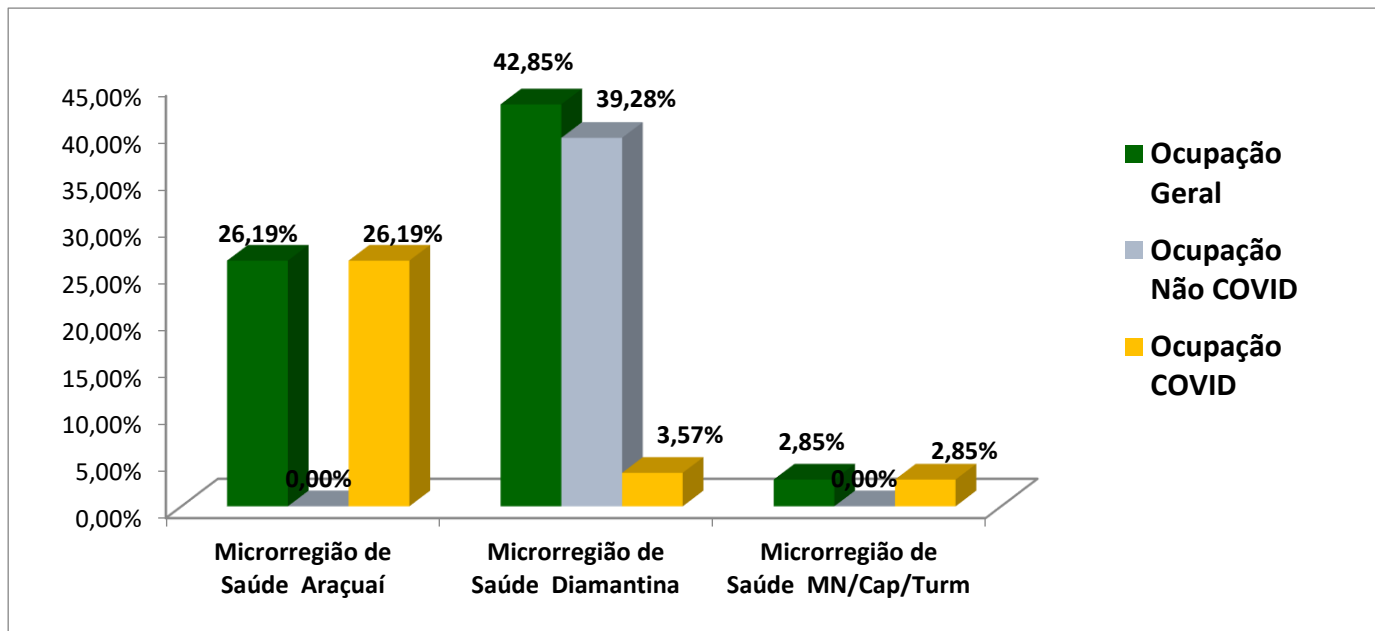
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS POR MICRORREGIÃO

Gráfico 6- Proporção de ocupação de LEITOS DE UTI COVID-19 SUSFÁCIL por MICRORREGIÃO DE SAÚDE, no período de 05 a 11 de outubro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 05,06,07,08,09,10,11 de outubro de 2020

Gráfico 7- Proporção de ocupação de LEITOS DE ENFERMARIA SUSFÁCIL, por MICRORREGIÃO DE SAÚDE, no período de 05 a 11 de outubro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 05,06,07,08,09,10,11 de outubro de 2020